

Recife, 17-novembro/1988

Senhor REUVEN:-

De conformidade com nosso contato telefônico, semana passada, estou formulando minha solicitação com respeito à possível bonificação que ora proponho, no tocante à viagem de minha filha BRENDÁ RIBEMBOIM à Israel.

1. QUEM SOU: José Alexandre Ribemboim, Engenheiro Agrônomo, funcionário público, casado, pai de cinco filhos.

Ativismo Comunitário- durante mais de 30 anos tenho militado na liderança comunitária, ocupando cargos os mais diversos na Federação, no Colégio Israelita, Centro Israelita, etc., inclusive em jornais locais (Kol Israel) e de São Paulo (Resenha Judaica). Fui, por vários anos, a partir de 1971, Coordenador da Magbit no Recife, editor de imprensa de esclarecimentos para o "ishuv" e para pessoas influentes fora do "ishuv", no tocante ao Problema Israelo-Palestino, Incursão Paz para a Galileia, etc. Tenho colaborado regularmente, também, junto aos "schlichim" de aliaá.

2. JUSTIFICATIVAS DA SOLICITAÇÃO: Com exceção de BRENDÁ ( a filha que eu gostaria que viajasse a Israel) - por sinal, ativista do Habonim Dror- propiciei aos demais quatro filhos viajarem a Israel. (I) KÁTIA, viajou com dezessete anos, estudou e se formou em Israel, casou lá e tem um filhinho de dois anos nascido "sabra". Ela trabalha na Embaixada do Brasil em Israel; (II) JACQUES, retornou recentemente de Israel, onde concluiu estágio de programa "Ulpan-Kibutz". Anteriormente, ele já havia participado do programa de "Tapuzim" anos antes. (III) SYBELE, que já havia participado de programa "Etgar", hoje estuda (há dois anos) na Universidade de Haifa; (IV) MÁRCIO, passou um ano em Ayanot. Registre-se que não solicitei e nem usufrui de abatimentos nos programas citados por que sempre entendí que não se deve tirar do Estado de Israel em benefício pessoal, quando a gente - mesmo apertado - pode fazer um sacrifício, e mandar os filhos para Israel.

Ocorre que, os tempos mudaram. A classe média - notadamente os funcionários públicos - foi esmagada e praticamente desapareceu ou foi absorvida pelas camadas mais pobres. Acresce que estou mandando para SYBELE os móveis que adquirimos e que, não bastasse o valor dos mesmos, devo pagar duas a três vases mais pelo frete. Não preciso dizer mais nada... Gostaria que BRENDÁ, a única que ainda não viajou a Israel, fosse para lá, no programa de vocês. Mas as condições financeiras não me estão ajudando a efetivar esse sonho. Logo eu que nunca pedí abatimento nenhum e, lembro-me bem, na época em que MÁRCIO foi para Ayanot, dos nove que viajaram do Recife, apenas EU e um MILIONÁRIO não pedimos ou usufruimos de qualquer vantagem financeira!

- Por tudo isto que descrevi, e cuja veracidade poderá ser apurada através de sindicâncias, peço-lhe que tente conseguir, ao menos 50% no valor da viagem, os quais, pagarei à vista e me dará a grande alegria de ver concretizada a viagem a Israel da caçula de meus filhos. Muito obrigado.

  
José Alexandre Ribemboim  
Rua Pedro Bergamo, 109 apto. 1001 Boa Viagem  
Cep 51021 RECIFE PERNAMBUCO